



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA Campus Universitário
Ministro Petrônio Portela

Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/ctt



CURSO DE PISCICULTOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TERESINA-PI/ 2014

Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes

Reitor

Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto

Coordenador de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Prof. Msc. José Bento de Carvalho Reis

Diretor:

Prof^a. MSc. Rita de Cássia Magalhães

Assistente do Diretor

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral do Pronatec CTT/UFPI

Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta do Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Isôlda Márcia Rocha Nascimento

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Luzineide Fernandes de Carvalho

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Rosilane de Lima Brito Magalhães

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Prof^a. Dr^a. Isôlda Márcia Rocha Nascimento

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa

Orientadora Pronatec CTT/UFPI

1. Dados de Identificação

1.1- Denominação do curso:

Curso de Piscicultor

1.2- Vinculação

Colégio Técnico de Teresina
Campus Universitário Petrônio Portela/
Universidade Federal do Piauí

1.3- Local de oferta:

Colégio Técnico de Teresina
Unidades remotas

1.4 - Modalidade: Formação Inicial e Continuada – FIC/ Presencial

1.5 – Turnos de oferta: manhã e/ou tarde

1.6 - Nº de vagas disponíveis: 30

1.7 - Nº de alunos por turma: 30

1.8 - Carga horária total: 180 horas

1.9- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I incompleto

1.10 - Equipe Técnica do PRONATEC/CTT

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

Psicóloga Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

Prof^a. Esp. Virgínia Tamara Muniz Silva

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

Prof^a. Dr^a. Maria Majaci Moura da Silva

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa

Orientadora do PRONATEC/CTT

Francisco de Assis Pereira Lima

Assistente de Secretaria Acadêmica do PRONATEC/CTT

Maria de Fátima Silva Barbosa Lima

Assistente de Administração Escolar do PRONATEC/CTT

2 – Sumário

3.	Apresentação do curso.....	5
4.	Caracterização	5
5.	Justificativa.....	6
6.	Objetivos.....	6
6.1.	Objetivos Gerais.....	6
6.2	Objetivos específicos.....	7
7	Base Legal.....	7
8	Perfil do curso.....	8
9	Perfil do profissional do egresso.....	8
10	Requisito para o ingresso.....	8
11	Periodicidade da oferta.....	9
12	Frequência mínima.....	9
13	Organização curricular.....	9
13.1	Matriz curricular.....	9
14	Metodologia de ensino.....	10
15	Material didático pedagógico.....	10
16	Avaliação e aprendizagem.....	10
16.1	Conhecimento prévio.....	10
17.	Instalações, equipamentos e biblioteca.....	11
18.	Pessoal docente e técnico administrativo.....	11
18.1	Pessoal docente.....	11
18.2	Pessoal administrativo.....	11
19.	Certificados.....	12
20.	Casos omissos.....	12

3- Apresentação do Curso

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do curso de Piscicultor, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O curso de Piscicultor faz parte do catálogo nacional de cursos do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial e Continuada. O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa disciplinar as ações, metodologias e objetivos de forma a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O ofertante será o Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), e é destinado a jovens e adultos que necessitem melhorar a sua qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho e despertar os alunos para o empreendedorismo no setor primário, disponibilizando informações técnicas para que estes possam estar preparados para investirem no seu próprio negócio e/ou se tornarem consultores em empreendimentos dessa natureza.

4- Caracterização do Colégio Técnico de Teresina-CTT

O Colégio localiza-se próximo ao Centro de Ciências Agrárias – CCA, da Universidade Federal do Piauí- UFPI, zona leste da Cidade de Teresina. Além de apresentar uma localização privilegiada, a escola apresenta umarelevância significativa para a comunidade teresinense, uma vez que após a inclusão de novos eixos de ensino formando Técnicos em Enfermagem e Técnicos em Informática passou atender sempre na perspectiva de expansão, o quantitativo de jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio, a obterem um diploma de Curso Técnico. A escola mantém a tradição do ensino profissional, formando Técnicos em Agropecuária ao longo de 60 anos desde sua fundação em 1954.

Atualmente apresenta-se como quantitativo considerável de atendimento, os estudantes vindos das diversas zonas periféricas da cidade de Teresina e da zona rural, embora permaneça a tradição do atendimento em alojamento destinado aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, vindos das diversas cidades de Estados vizinhos ao Piauí.

3 - Justificativa

Nos tempos atuais, considerando a piscicultura no contexto nacional e mundial, é consenso entre os empreendedores desse setor, a necessidade de se adotarem modelos de produção sustentáveis que possibilitem a maximização dos resultados aliados a uma maior integração, aproveitamento e conservação dos recursos disponíveis.

O cenário para o desenvolvimento da piscicultura no Piauí é bastante promissor pois atualmente apenas 60% do pescado consumido no estado são oriundos de produtores locais, além da evolução do consumo per capita de peixe por parte da nossa população observada na última década. Outro ponto favorável ao avanço dessa atividade na nossa região é que no Piauí se tem condições favoráveis para o cultivo de peixes como clima, solo adequado, água em quantidade e qualidade, além de mão de obra disponível.

No Piauí é muito grande a quantidade de pessoas que não conseguiram ingressar no Ensino médio. Assim, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham o Ensino Fundamental, pessoas que residem principalmente em locais de vulnerabilidade social, pessoas de baixa renda ou fora do mercado de trabalho, o PRONATEC vem ampliar nesses alunos a capacidade de desenvolver atividades na área de Piscicultura, de modo que eles possam tanto ser inseridos no mercado de trabalho, quanto melhorar sua capacidade de gerar renda oriunda da propriedade rural.

O curso de Piscicultor irá capacitar o egresso a desenvolver a atividade de criação de peixes, aumentando sua rentabilidade, melhorando sua qualidade e fixando-o no campo. Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância dada a realidade do estado do Piauí, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejem investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejem investir em um negócio familiar rentável.

4 - Objetivos

O Curso de Formação Inicial e continuada de Piscicultor, na modalidade presencial, tem como objetivo geral capacitar as pessoas para desenvolver atividades na área de piscicultura possibilitando-as realizar o planejamento, gerenciamento e execução da atividade de criação de peixes, proporcionando a estas pessoas novas possibilidades profissionais e econômicas, contribuindo ainda para a elevação da sua escolaridade.

Este curso tem por objetivos específicos possibilitar ao educando:

- Conhecer sistemas criatórios e indicar o manejo correto, abrangendo o condicionamento da água, instalações e espécies, e recomendar formas de controle e organização do ambiente pesqueiro.
- Construir o conhecimento da atividade de piscicultura para uma formação básica sólida, estimulando a atuação de associações e cooperativas para o trabalho em rede, visando o desenvolvimento da economia solidária.

5 – Base Legal

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências.

6 - Perfil do egresso

Ao concluir o curso o aluno terá adquirido as competências gerais e, portanto, poderá atuar na implantação de viveiros e tanques para criação de peixes. Calcular e fornecer alimentação de peixes, monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção, operar sistemas de controle de manutenção do nível da água e auxiliar na captura dos peixes.

7 - Requisitos para o Ingresso

Ao aluno que se propõe ingressar ao curso, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto.

8 - Frequência Mínima Obrigatória

O aluno poderá ter uma frequência mínima de 75% em atividades do curso (aulas)

9 - Organização Curricular

9.1 – Ementa

Introdução à piscicultura no Brasil. Principais espécies nativas e exóticas para piscicultura.

Sistemas de produção de peixes. Ambiente aquático e qualidade da água na piscicultura. Anatomia e fisiologia de peixes. Instalações para piscicultura. Aspectos gerais da nutrição de peixes. Manejo alimentar de peixes. Reprodução induzida de peixes. Reversão sexual de tilápias. Transporte de peixes. Principais doenças em piscicultura. Administração e economia. Construção de tanques e viveiros

9.2 Conteúdo Programático

Unidade – I Introdução ao curso

- Acolhimento – 12 h
- Relações interpessoais – 8 h
- Empreendedorismo – 12

Carga Horária: 32 h

Unidade – II

Histórico e conceitos básicos da piscicultura – 4h

Produção piscícola brasileira- 4 h

Classificação da piscicultura - 4 h

Os ambientes de cultivo - 8 h

Construção de viveiros e tanques - 16 h

Instalações e equipamentos na piscicultura – 4 h

Estocagem de alivinos – 8 h

Qualidade da água – 4 h

Alimentação e arraçoamento – 8 h

Rações para peixes – 4 h

Sanidade – 4 h

Despesca – 8 h

Despesca/armazenamento – 8 h

Propagação das espécies nativas – 4 h

- Tecnologia de reprodução artificial – 12 h
- Desenvolvimento embrionário – 4 h
- Técnicas de cultivos de larvas – 8
- Industrialização do pescado – 4 h
- Formas iniciais de processamento – 4 h

- Técnicas para processar e conservar o pescado – 12 h
- Boas praticas de higiene no manuseio do pescado – 12 h
- Administração, mercado e economia do pescado – 12 h

Carga horária – 148 h

Carga horária Total – 180 hs

9.3 Procedimentos de Ensino

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão de textos científicos
- Exercícios e Aulas práticas e visitas técnicas

9.4 Procedimentos de Avaliação

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. Disciplina de até 15 horas uma avaliação; entre 15 a 30 horas – 2 avaliações; entre 30 a 45 horas – trêsavaliações; acima de 45 horas – 4 avaliações. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0. O aluno que não atingir média maior ou igual a 6,0 ficará reprovado.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

$M = NA / QA$

M= média

NA: nota (s) da (s) avaliação (s)

QA: quantidade de avaliações (s)

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.
2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

10. Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas através de metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

Serão realizadas aulas práticas em propriedades rurais, a fim de contextualizar a teoria com a prática.

11 - Materiais didático/pedagógico

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do professor; vídeos técnico-científico. Toda a estrutura será viabilizada pelo Colégio Técnico de Teresina.

12 - Avaliação da Aprendizagem

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e práticas.

12.1 - Conhecimento Prévio

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, adquirido em sua vivência de campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, o que permitirá uma rica troca de experiências entre discentes e docentes.

13- Pessoal docente e Técnico Administrativo

13.1 – Pessoal Docente

A serem selecionados por edital público de seleção simplificada.

13.2 – Pessoal Administrativo

A serem selecionados por edital público de seleção simplificada.

14 - Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

15 - Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.

16 - Referências

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Editora UFSM: Santa Maria. RS, 2005.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. **Aquicultura**: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais: Curitiba, PR. 2003.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva**. Aquabio: Jaboticabal, SP, 2004.

